

# Regência em tempos de pandemia: um relato de experiência

*Maria Barbosa  
Patrícia Almeida Tavares Gonçalves*

18

## Introdução

O período de Estágio, é um momento que integra a Política Nacional de Professores, com propósito de agregar a teoria com a prática docente, e, ao mesmo tempo, induzir ao aperfeiçoamento na formação dos licenciandos, promovendo o contato do professor em formação diretamente com a escola de ensino básico. Esse contato contempla, entre outras atividades, a regência, bem como a promoção de interações pedagógicas, uma vez que esses estagiários irão contribuir de maneira significativa para uma aprendizagem efetiva e de qualidade desses discentes nos quais irão desenvolver atividades.

A regência é o momento em que o licenciando desenvolve sua prática pedagógica em sala de aula, vale ainda mencionar que, esse período de prática acontece com acompanhamento de um professor da escola na qual o ser irá trabalhar. Esse período de formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhe permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica, deixando uma bagagem de conhecimento e aprendizagem para os seus alunos.

O estágio supervisionado, tem como propósito colaborar com as instituições de ensino superior na realização de projetos inovadores que estimula a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura de ciência biológicas, conduzidos em parceria com as redes pública de Educação básica, demonstrando a importância do mesmo na formação dos acadêmicos, haja vista que esses acadêmicos irão ministrar

aula de acordo com que foi aprendido na teoria, ou seja, na universidade.

As atividades propostas pela instituição ocorreram de maneira diferenciada no ano de 2020, quando relacionada aos anos anteriores, mediante ao cenário decorrente dos impactos do Covid-19. Todas as atividades tiveram que ser mudadas e a educação não poderia ficar de fora, as escolas começaram a passar por muitos desafios, entre eles algumas adaptações foram estabelecidas, uma delas foi o isolamento social e conseqüentemente as aulas presenciais suspensas por tempo indeterminado, em consequência disso, as atividades da residência pedagógica tiveram que acontecer de forma remota, e foi assim que iniciamos as nossas atividades, foram utilizados muitos recursos tecnológicos para auxiliar nessa tarefa que não foi nada fácil no início, buscamos levar o melhor de nós, levando aulas atrativas e dinâmica

O primeiro momento de encontro aconteceu entre professor e alunos, foram desenvolvidas muitas ações, com várias temáticas, por meio de salas de aulas virtuais com o auxílio de aplicativos digitais, exemplo: *Google Meet*, *Youtube*, *Gobrunch*, para que fosse possível realizar as atividades propostas, como: webinários, seminários, roda de conversa, reunião e palestras, voltadas a nossa realidade, dando ênfase a temas direcionados ao atual cenário pandêmico e sua relação no ensino.

Conversas e discussões foram vistas acerca das metodologias ativas, ensino híbrido, e as diversas formas de se trabalhar por meio desse ambiente virtual. Posteriormente também tivemos um encontro interdisciplinar formativo, com a finalidade de promover o diálogo da dis-

ciplina de formação de professores, estágio supervisionado. Para então ocorrer o primeiro contato com os alunos da Escola, juntamente com a professora responsável pela turma, no intuito de entendermos as necessidades da escola e como seriam as nossas atividades no decorrer do processo.

Nessa perspectiva Vasquez (1977) define essa relação de teoria e prática da seguinte forma: “Atividade prática, é real, objetiva ou material, em que o sujeito age sobre uma matéria que existe independente de sua consciência e das diversas operações ou manipulações exigidas para a sua transformação”. Nesse mundo do homem prático, as coisas não apenas existem em si, como também são e existem, em especial, por sua significação prática, na medida em que satisfazem necessidades imediata da sua vida cotidiana. Assim, tem-se o prático reduzido a apenas uma dimensão, a do prático-utilitário. Nesse contexto, a atividade teórica-imprática e improdutiva por excelência se torna estranha, não se reconhece nele nada que seja de interesse imediato ou utilidade.

A teoria e prática nos remete a pensar e também adquirir conhecimento a mais, por meio de observações, reproduzir aquilo que foi visto anteriormente, haja vista que, essa ligação que ocorre entre ambas é fundamental para o processo de formação do docente, segundo VÁZQUEZ,( 1977) e SANTOS,(2014) “São, portanto, componentes indissolúveis da práxis, definida como atividade teórico-prática que inclui um lado ideal, teórico, e um lado material, propriamente prático, que só podem ser separados por um processo de abstração”.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pes-

quisa qualitativa estuda uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a elas conferem. Nessa perspectiva, Vieira e Zouain(2005) descreve afirma que, a pesquisa qualitativa atribui importância fundamental aos depoimentos dos alunos envolvidos, aos discursos e aos significado transmitido por eles, ou seja, uma pesquisa desse tipo descreve de forma profunda e detalhadamente os processos vivenciados.

Ainda sobre a reflexão acerca da regência durante o período de pandemia vivenciado na escola de ensino médio, proporcionou muitos conhecimentos, nos levando a sermos seres mais reflexivos e críticos, aprendemos por meio dessa situação a termos um melhor desempenho em vista da nossa atuação profissional. Uma vez que, podemos destacar, no entanto, no que tange essa prática além de possibilitar a inserção dos acadêmicos de licenciatura diretamente no ambiente escolar colocando em prática a sua profissão, também lhe dirige a um melhor aprimoramento no que se refere a sua didática. Sabendo que isso só é plausível através desses projetos e programas educativos como esse, que nos permite contato com a nossa futura profissão.

Nessa perspectiva podemos afirmar que, é um momento de grande relevância para a formação do acadêmico e se justifica principalmente pela importância do momento de reflexão durante a prática docente, resultando em interações feitas a partir dos seus conhecimentos e experiências observadas, no intuito de contribuir

para um melhor aprendizado dos educandos.

## **Desenvolvimento**

A experiência de regência aconteceu durante os meses de fevereiro e março de 2021, na Escola de Ensino Médio, localizada na Cidade de Barbalha no Estado do Ceará, no princípio não foi uma tarefa fácil, uma vez que estávamos passando por um cenário bem desafiador em consequência da pandemia.

Conhecemos primeiro a estrutura da escola, o corpo docente, e os demais aspectos que envolvem a referida escola, após isso tivemos a oportunidade de observar as aulas da Professora, atual regente da disciplina de biologia, e em seguida iniciamos os planos de aula e a regência que foi realizada de forma remota, respeitando as medidas de proteção contra a covid. As aulas acontecem nas segundas e terças, começando às 13 horas e finalizando às 16, ou seja, estávamos presente em sala quatro horas por dia. Onde eram ministradas tanto aulas nos segundos anos quanto nos terceiros anos do ensino médio.

No decorrer da regência foram trabalhados com os alunos da instituição várias temáticas, tanto com os alunos dos terceiros anos, quanto com os discentes do segundo ano do ensino médio, assuntos esses voltado ao ensino de biologia, com as turmas dos terceiros anos foram trabalhados conteúdo sobre, sistema reprodutor masculino e feminino, noções gerais sobre reprodução dando ênfase nos processos de gametogêneses, espermatogênese, ovogênese, sistema genital feminino, o sistema genital masculino, as doenças sexualmente transmissíveis,

desenvolvimento embrionário humano e as fases do desenvolvimento embrionário. Enquanto que, com os alunos do segundo foi visto, taxonomia, noções de sistemática filogenética, realçando os conceitos de espécie, especiação e os seus tipos a alopátrica e simpátrica, isolamento geográfico e reprodutivo, anagênese, cladogênese e cladograma.

A cada momento desses mencionado anteriormente foram adquiridos muitos conhecimentos, haja vista que, na mesma medida que se ensina, também aprende, pois como cita Paulo Freire no seu livro pedagogia da autonomia “quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprende”. (FREIRE, 1996, p.25), sendo assim o professor ao conhecer a realidade do aluno pode interferir no que se refere a sua vivência, já que o educador passa a ter conhecimento das suas dificuldades, e com isso pode estar ajudando no processo de ensino aprendizagem.

A escola estava fazendo o possível para garantir o acesso a todos os alunos, como também estimulava os discente a não perder o ano letivo, pois sabemos que muitos obstáculos e desafios se fazia presente diante esse contexto, a falta de recursos é um dos maiores bloqueio para que essa tarefa estivesse sendo processada, da mesma forma que, a carência de computadores, aparelhos de telefonia móvel, software e Internet de boa qualidade, e também não podemos deixar de ressaltar a saúde física e mental dos discentes.

Outrossim, é a importância do estágio supervisionado para o currículo acadêmico do estagiário, assim como a relevância da experiência prática aliada aos conhecimentos teóricos

na vida dos acadêmicos do curso de ciências biológicas. No que diz respeito a essa temática, o parecer n. 28/2001 (Brasil, 2002) afirma que, “O estágio curricular supervisionado pretende oferecer ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino”. Nesse sentido, é possível perceber que o contato direto com a nossa prática nos faz ter um maior interesse pela área, da mesma proporção que evoluímos, percebemos o progresso dos discentes.

A partir dos fatos mencionados, é notório o destaque e a diferença que esse tempo de vivência favorece para a nossa jornada quanto acadêmicos de licenciatura em biologia, por outro lado também, a gente oferece por meio da regência uma aula mais dinâmica e atrativa para os alunos de rede pública, já que eles vão passar a ser avaliados e mediados por mais de um processo, com isso, fica mais acessível para esses alunos compreender, uma vez que o trabalho em equipe produz mais resultados, e conseqüentemente esse conjunto é capaz de elaborar estratégias de trabalho para dar protagonismo.

Diante disso percebemos a relevância da regência para a vida profissional do acadêmico de licenciatura, visto que, foram muitos desafios vividos, já que a aula a distância foi uma novidade para nós, trabalhar pela primeira vez com essa realidade nos traz muitos conhecimentos, uma necessidade maior de aprender coisas novas. Esta vivência no período de ministração de aula nos ofereceram uma base para o nosso desempenho em aulas.

Dificuldades como essas nos fazem evo-

luir e refletir a respeito de como lidar com problemas que nos cerca no decorrer da nossa vida profissional, do mesmo modo que nos oportuniza a usar novas metodologias de ensino, uma vez que, querendo ou não, atualmente os professores estão trabalhando muito com o ensino híbrido, onde temos aulas através de ferramentas digitais, ao mesmo tempo que se aprende em casa, com a resolução de problemas, ou seja, resultante desse problema o qual estamos lidando, o docente precisou se atualizar devido a esse beco sem saída, conseguindo quebrar um dos maiores desafios da escola, que é o ensino tradicional, hoje em consequência do covid 19, os docentes estão trabalhando de maneira mescladas, com atividades síncronas e assíncronas, desenvolvendo uma nova práxis.

## **Conclusão**

O Estágio Supervisionado é o período em que conseguimos nos auto avaliar, percebemos e descobrimos diante disso, nossos pontos fracos, como também nossas qualidades, contribuindo para a nossa construção enquanto licenciados em ciências biológicas, em decorrência dessa oportunidade conseguimos obter uma visão mais ampla no que se refere ao ambiente escolar, já que estamos lidando com essa realidade diariamente, apesar de não ser presencial, mas estamos frente a frente com todos que compõem a instituição de ensino, esse processo é de extrema importância e necessidade para a nossa carreira profissional.

Participar do estágio como profissional da educação me permitiu compartilhar conhecimentos adquiridos ao longo da formação, da

mesma maneira que contribui para o nosso aprimoramento também proporcionou o protagonismo dos educandos, já que criamos relações entre escola e a faculdade, como também nos deu a oportunidade da reflexão e conhecimento acerca da profissão do educador da escola de ensino básico e público. Também obtemos entendimento relacionado com o ambiente escolar, e com isso passam a ter uma visão melhor sobre a relevância do professor na formação de outros seres.

Além disso, é possível perceber que quando a gente entra em contato ativamente pela primeira vez no estágio através da regência, mesmo que seja de forma remota, o mesmo faz sua contribuição aos discentes, por meio dos seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua passagem na faculdade, na mesma proporção que esse bolsista ele ensina e aprende, já que, cada dia lida com uma dificuldade, ou um problema que será resolvido, e isso eleva muito no que diz respeito ao nosso potencial como futuro educador.

A partir desse período foi possível termos uma relação com a nossa prática docente, enxergando o quanto evoluímos, também, melhoramos por meio da regência a nossa didática e prática de ensinar, bem como adquirimos por meio dela muitos conhecimentos, pois na medida em que ensinamos aprendemos com as dificuldades vista e vivenciada em sala de aula, principalmente nas aulas remotas, uma vez que, o processo de ensinar e aprender pode acontecer em qualquer lugar, hora, espaço e também de diversas formas, e esses avanços foram bastante necessários e preciso haja vista que estamos de frente a uma pandemia mundial, em que umas

das medidas de proteção é justamente o isolamento social.

Destaco ainda, a relevância da regência, os conhecimentos adquiridos, as dificuldades também vivenciadas, pois trabalhar de forma remota não é muito instigante para o professor já que muitos alunos não se sentem à vontade para ligar a câmera, nem muito menos o microfone, mas esses impasses foram resolvidos durante esse processo, pois com o auxílio de algumas plataformas digitais foi possível quebrar essa barreira.

Com as atividades do programa foi possível perceber que não é tarefa fácil estar diante de uma tela para ministrar aula, tem inúmeras barreiras, visto que nem todos têm acesso à internet em casa, além das dificuldades dos recursos para aulas remotas, nesse sentido faz-se necessário o uso de algumas ferramentas que estimulem o interesse e a clareza dos fatos, como por exemplo usar animações e sites diversificados, permitindo ao professor fazer ilustrações, tentar sempre inovar nas suas aulas. Seguindo essa linha de raciocínio os autores Gutierrez e Prieto (1994), nos fala que, a educação a distância precisa ser participativa, apesar da distância; precisa partir da realidade e fundamentar-se na prática social do estudante; precisa promover atitudes críticas e criativas nos agentes do processo; precisa abrir caminhos para a expressão e a comunicação; precisa promover processos e obter resultados; necessita fundamentar-se na produção de conhecimentos; ser lúdica, prazerosa e bela; e, por fim, desenvolver uma atitude pesquisadora.

Esse período foi bastante importante, contribuindo para o meu crescimento acadêmico

co como licencianda em ciências biológicas, me proporcionando novos conhecimentos e experiências a partir do relacionamento com a realidade de cada aluno, uma vez que vivenciamos em sala de aula situações reais do cotidiano desses discentes, desse modo fica evidente que esse programa nos proporcionam muitas vantagens para nossa formação, pois a partir dessa bagagem de conhecimentos adquiridos durante esse tempo, nos tornamos seres críticos atuantes e reflexivos, além de fortalecer nossa prática mediante a atuação profissional, além do mais que, esse projeto nos permite ter uma visão mais crítica a respeito do profissional docente a partir das observações verificada em relação à prática da atividade docente.

## Referências

BRASIL. **Parecer CNE/CP 28/2001**. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0028\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0028_01.pdf). Acesso em: 04.de mar. de 2021.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e

abordagens. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. P. 15-41. Disponível em:

<https://bds.unb.br/handle/123456789/863>. Acesso em:05.de mar.2021.

GUTIERREZ, Francisco; PRIETO, Daniel. **A mediação pedagógica: educação a distância**. Campinas: Papiros, 1994. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/408>.

Acesso em:13.de mar. de 2021

Professores enfrentam desafios para se trabalhar em casa. Disponível em [https://m\\_educadorbrasilescola-uol-com-br](https://m_educadorbrasilescola-uol-com-br). Acesso em:08. de Marc. de 2021

SANTOS, M. G. **A relação teoria e prática na formação do pedagogo à luz do materialismo histórico-dialético**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016, 298p. Acesso em:

01.de mar. de 2021.

VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. Disponível em:<https://scholar.google.com>. Acesso em:05. de mar.2021.

VÁZQUEZ, A.D. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977. Disponível em:<http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/formacion-virtual/20100715081602/cap13.pdf>. Acesso em:28. De fev. de 2021.